

Leitura e Produção de sentidos: contextualizando relações de poder, sexismos e antirracismos no ensino de Língua Portuguesa

Professores (as) de Anos Finais – Língua Portuguesa

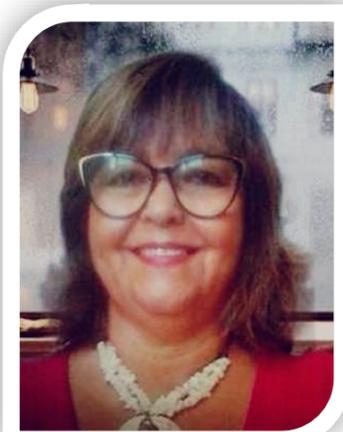


Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDA/O PROFESSORA/O, BEM-VINDA/O À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

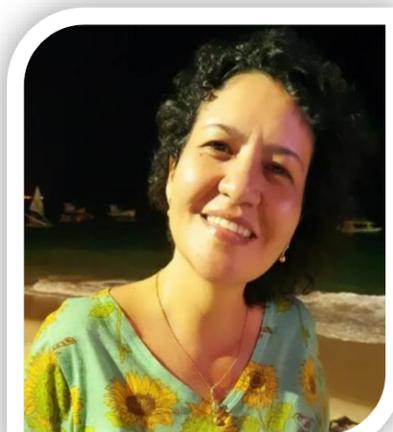
Neste encontro formativo propomos o tema: Leitura e Produção de sentidos: contextualizando relações de poder, sexismos e antirracismos no ensino de Língua Portuguesa para darmos continuidade ao processo formativo de letramentos que são, paradoxalmente, sociais e pessoais. Vamos juntos/as, seguir em frente, refletindo sobre os tempos de aprender.



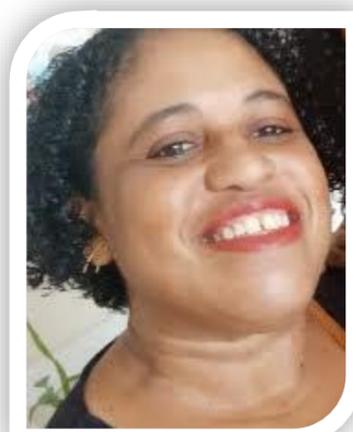
Verônica Duarte
Coordenação de
Formação



Cris Nascimento
Formadora
GTERÊ



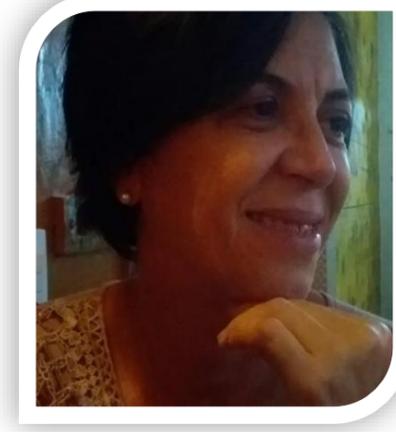
Regina Gouveia
Formadora
GTES



Marlen Leandro
Formadora
GTERÊ/HISTÓRIA



Idjane
Formadora
Língua Portuguesa



Eunaide Monteiro
Formadora
Língua Portuguesa



Ana Claudia
Formadora
Língua Portuguesa

ACOLHIDA/DELEITE



Isaar - Mundo Afora - Clipe Oficial

<https://www.youtube.com/watch?v=riPTw4juYXU>



Ela é **pernambucana** de Recife, compositora, percussionista e **cantora** de calibre com alto poder encantatório. **Isaar França** começou a prodigiosa **carreira** brincante nas ruas eletrizadas do Recife, envolvida em coisas de coco, afoxé e frevo, com ênfase no Maracatu Piaba de Ouro, nos idos de 1995. Dois anos depois, com sua amiga Karina Buhr, plantou com mão boa e muito esmero a **Cumadre Fulôzinha** em terra fofa, aguada e adubada.

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

XII COPENE

**DEMOCRACIA,
PODER E
Antirracismos :**
avanços, retrocessos legais
e ações institucionais



Professoras/es e demais Profissionais da Educação do Recife convidamos vocês a se inscreverem no XII COPENE – Congresso Nacional de Pesquisadoras/es Negras/os, no período de 11 e 16 de setembro de 2022, sob a temática central "Democracia, Poder e Antirracismos: avanços e retrocessos constitucionais e ações institucionais". O encontro será no formato híbrido. As inscrições para profissionais da Rede interessadas/os podem ser realizadas pelo link abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeBWGk3WlsgWBQvabLfB4nB3aVq22IRW6FAqSYGEJPDSQ00aw/viewform?usp=sf_link

PAUTA DO ENCONTRO FORMATIVO

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite
- Objetivo da Formação
- Um Diálogo necessário!
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação (**apenas após o momento de mediação online**).



<https://acaoantisexista.tk/>



<https://www.crprs.org.br/entrelinhas/102/psicologia-e-pesquisa-racismo-antirracismo-e-a-pandemia-da-covid-19>



<https://br.pinterest.com/pin/573997915001953199/>

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:

- **Discutir sobre a importância do letramento racial e de gênero no cotidiano da palavra escrita e falada.**
- **Refletir sobre o impacto do discurso de gênero e raça na formação da identidade do indivíduo e em seu letramento na sala de aula.**
- **Fortalecimento das discussões e reflexões sobre a desconstrução das imagens negativas relacionadas aos negros, ciganos, indígenas e mulheres contidas na literatura, possibilitando aos/às estudantes a construção de uma autoimagem positiva.**

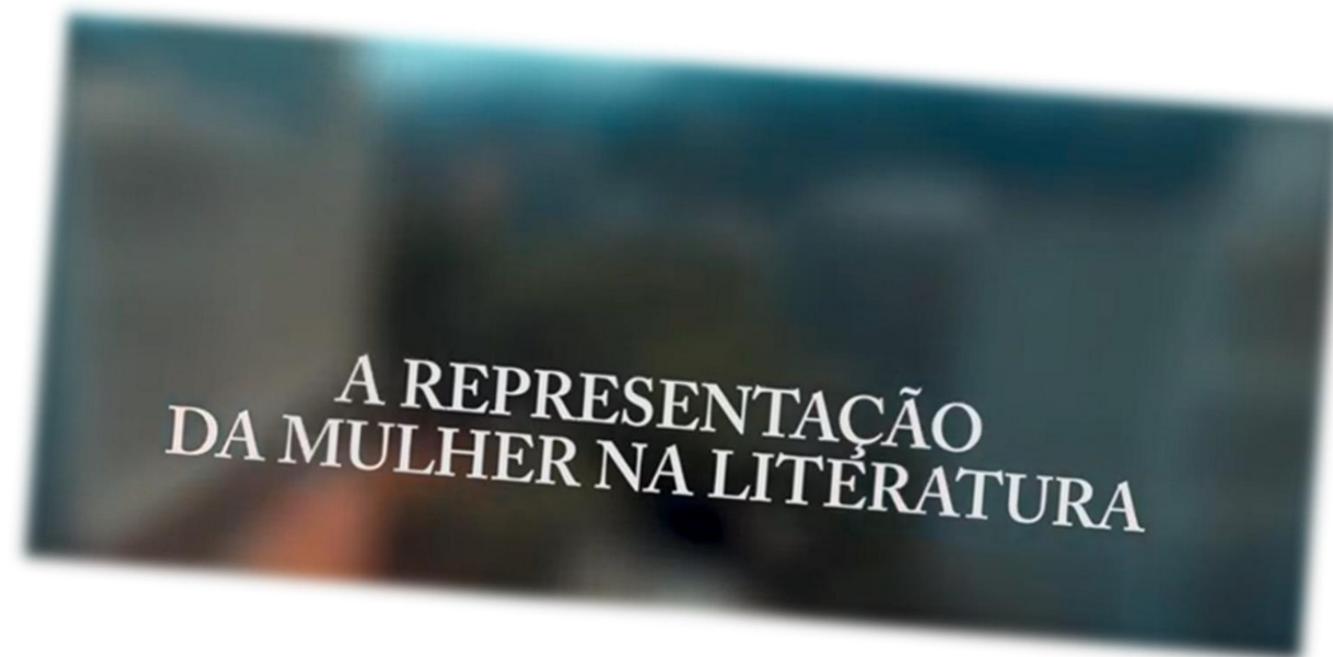
UM DIÁLOGO NECESSÁRIO...

A partir dos vídeos selecionados, vamos iniciar uma discussão sobre os racismos e as relações de gênero presentes nos clássicos da Literatura brasileira.

É sabido, igualmente, que o cânone literário ocidental, historicamente constituído de obras escritas por homens, brancos e da elite sociocultural, é impregnado de ideologias dominantes, as quais lhe regem os códigos de produção e de representação. (ROSSINI, 2013)



Vamos assistir aos vídeos e conversar um pouco sobre quais questionamentos podemos levar para a sala de aula?



CCE PUC-Rio: A representação da mulher na literatura

Racismo nos clássicos da literatura brasileira: como abordar o tema com os alunos?

<https://www.youtube.com/watch?v=HXfuTkxK0Hg>

<https://www.youtube.com/watch?v=hJmFH-FxzII&t=15s>

REALIZANDO INFERÊNCIAS

E Raimundo, ali, no desconforto do seu quarto, sentia-se mais só do que nunca; sentia-se estrangeiro na sua própria terra, desprezado e perseguido ao mesmo tempo. “E tudo, por quê?... pensava ele, porque sucedera sua mãe não ser branca!... Mas do que servira então ter-se instruído e educado com tanto esmero? do que servira a sua conduta reta e a inteireza do seu caráter?... Para que se conservou imaculado?... para que diabo tivera ele a pretensão de fazer de si um homem útil e sincero?...” E Raimundo revoltava-se. “Pois, melhores que fossem as suas intenções todos ali o evitavam, porque a sua pobre mãe era preta e fora escrava? Mas que culpa tinha ele em não ser branco e não ter nascido livre?”

(O Mulato, Aluísio Azevedo, p. 29)



<https://www.infoescola.com/livros/o-mulato/>

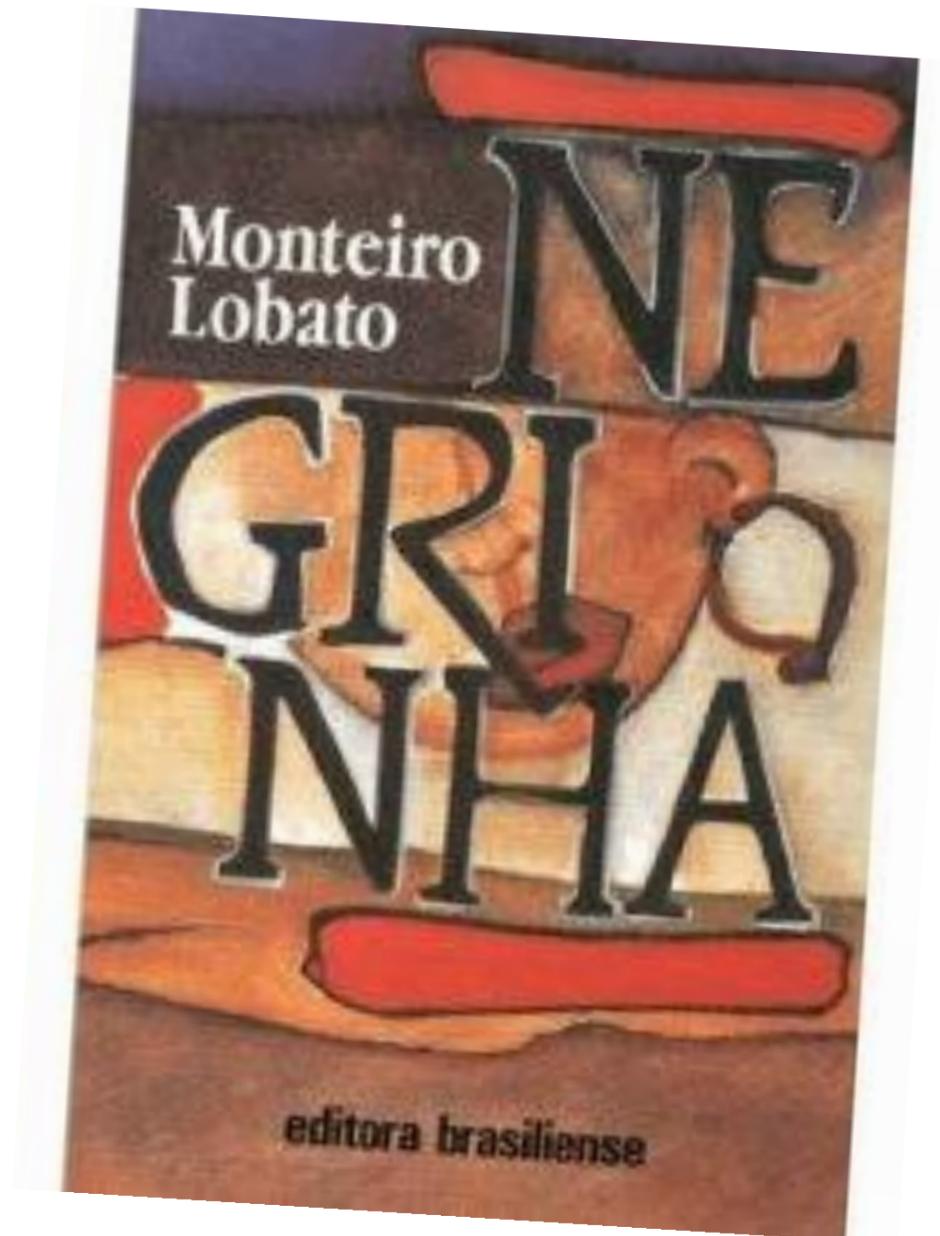
REALIZANDO INFERÊNCIAS

Que ideia faria de si essa criança que nunca ouvira uma palavra de carinho? Pestinha, diabo, coruja, barata descascada, bruxa, pata-choca, pinto gorado, mosca-morta, sujeira, bisca, trapo, coisa-ruim, lixo – não tinha conta o número de apelidos com que a mimoseavam. Tempo houve em que foi a bubônica. A epidemia andava na berra, como a grande novidade e Negrinha viu-se logo apelidada assim (...)

(Negrinha – Monteiro Lobato)

“Sentiu-se elevada à altura de ente humano. Cessara de ser coisa - e doravante ser-lhe-ia impossível viver a vida de coisa. Se não era coisa! Se sentia! Se vibrava!”

(Monteiro Lobato, Negrinha)



<https://resumosprontos.site/negrinha-resumo/>

REALIZANDO INFERÊNCIAS

“Foi assim mesmo que Capitu falou, com tais palavras e maneiras. Falou do primeiro filho, como se fosse a primeira boneca. Aquela ameaça de um primeiro filho, o primeiro filho de Capitu, o casamento dela com outro, portanto, a separação absoluta, a perda, a aniquilação, tudo isso produzia um tal efeito, que não achei palavra nem gesto; fiquei estúpido. Capitu sorria; eu via o primeiro filho brincando no chão...”

(Machado de Assis – Dom Casmurro)



<https://www.livrariaflorence.com.br/produto/livro-dom-casmurro-machado-de-assis-ftd-198405>

COMO ANDA A IGUALDADE DE GÊNERO NA LITERATURA?

A escrita possibilitou o aceleração da produção de conhecimentos e o exercício da liberdade de expressão. As mulheres, no entanto, foram excluídas da escrita e da leitura ao serem alijadas dos processos educacionais e das construções simbólicas das relações sociais. Contrariando as regras patriarcais, houve mulheres que ousaram entrar na literatura. Ora, assinaram seus textos com pseudônimos, ora, com seus próprios nomes. E quando o fizeram, foram desvalorizadas em sua importância e no significado de suas obras literárias. A história registrou a escrita feita pelos homens, ignorando a participação das mulheres e as mantendo silenciadas. (TELES, 2021)



<https://www.coletivoleitor.com.br/como-anda-a-igualdade-de-genero-na-literatura/>

<https://livros.arvore.com.br/biblioteca/busca/mulheres>

DESCONSTRUINDO PRECONCEITOS



Visão que muitos de nós têm, quando se fala em ciganos, ainda é cheia de estereótipos e carrega preconceitos.

<https://www.youtube.com/watch?v=KvAGVkWlg8o>

Sugestões de Leitura para aprofundar o tema.

MELO, Erisvelton Sávio Silva de. **Ciganos, novas tecnologias, redes de sociabilidade e identidade** 2015. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Recife, 2015.

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/29354/1/TESE%20Erisvelton%20S%C3%A1vio%20Silva%20de%20Melo.pdf>

MELO, Erisvelton Sávio Silva de. **Sou cigano sim! Identidade e representação: uma etnografia sobre os ciganos na região Metropolitana do Recife-PE. 2008.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/479?locale=pt_BR



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



LITERATURA INFANTOJUVENIL AFROCENTRADA, REPRESENTAÇÃO NEGRA E REPRESENTATIVIDADE

LITERATURA INFANTOJUVENIL AFROCENTRADA, REPRESENTAÇÃO NEGRA E REPRESENTATIVIDADE

https://www.youtube.com/watch?v=vUBRq6Pv_AE



<https://wp.ufpel.edu.br/artenosul/2019/11/17/consumimos-literatura-afro-brasileira/>

E LÁ NA SALA DE AULA...

A plataforma da árvore de livros pode ser uma boa para essa atividade!



<https://www.arvore.com.br/>

Vamos sugerir para os (as) estudantes uma releitura de textos literários. Peça aos (as) estudantes que destaquem as palavras e expressões racistas e machistas que se encontram nos textos. Problematize com os (as) estudantes os textos. Converse sobre o contexto histórico e social das obras. Lembre-se de destacar que é preciso problematizar, questionar a leituras, as imagens, as informações que fazem parte do nosso cotidiano.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://br.pinterest.com/pin/536280268118712731/>

**Mulheres e a Literatura | [#mulheresparaler](#) |
Conto em Canto**

<https://www.youtube.com/watch?v=gLU5e-mj-Nk>

Escritas: literatura negra e racismo

<https://www.youtube.com/watch?v=HXDzBFI60fk>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIA

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

ROSSINI, Tayza Cristina Nogueira. **Construção do Feminino na Literatura: Representando a Diferença.** Disponível em: <file:///C:/Users/Sec.%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Downloads/459-Texto%20do%20artigo-1838-1-10-20160719.pdf>

LIMA, Heloisa Pires. **Personagens negros: um breve perfil na literatura infanto-juvenil.** Superando o racismo na escola, 2 edição/Kabenguele Munanga, (ORG.) Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Como anda a Igualdade de Gênero na Literatura?** Disponível em: <https://www.coletivoleitor.com.br/como-anda-a-igualdade-de-genero-na-literatura/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>